

Resumo 1 — Da Grande Guerra ao Estado Novo (1914-1933)

12.º Ano História A 3 páginas Organizador 1

Em uma frase: entre 1914 e 1933, uma guerra total destruiu a ordem europeia, uma revolução criou um novo império, uma crise económica mundial desacreditou o liberalismo e três regimes autoritários — fascismo, nazismo e estalinismo — apresentaram-se como a solução. Em Portugal, a República caiu em 1926 e deu lugar, em 1933, ao Estado Novo.

1. A Grande Guerra (1914-1918)

- **Causas:** rivalidades imperiais e económicas, nacionalismos (incluindo o irredentismo nos Balcãs), sistemas de alianças rígidos (Tríplice Aliança / Tríplice Entente) e corrida aos armamentos. O **atentado de Sarajevo** (28 de junho de 1914) foi o *gatilho*, não a causa.
- **Fases:** guerra de movimentos (1914) → **guerra de trincheiras** e desgaste (1915-1917) → 1917 como ano decisivo (EUA entram, Rússia sai) → 1918: ofensivas alemãs, contraofensiva aliada e **armistício de 11 de novembro**.
- **Guerra total:** mobilização de toda a economia e população — produção dirigida, racionamento, censura, propaganda, trabalho feminino nas fábricas, ciência aplicada ao armamento (gás, aviação, submarino).
- **Consequências:** cerca de **nove milhões de mortos militares**, segundo as estimativas; fim dos impérios alemão, austro-húngaro, russo e otomano; novos Estados (Polónia, Checoslováquia, Jugoslávia, Hungria, Áustria); endividamento europeu e afirmação dos EUA como credor mundial.

2. A paz e os tratados

- **Tratado de Versalhes (28 de junho de 1919):** artigo 231 (responsabilidade alemã), limitação do exército a 100 mil homens, perda de territórios e colónias, reparações, ocupação da Renânia — e a **Sociedade das Nações** (1920), sem os EUA e, inicialmente, sem a Alemanha e a URSS.
- A **«paz punitiva»:** a dureza das condições alimentou o revanchismo alemão, a instabilidade da República de Weimar e o argumento dos movimentos nacionalistas nos anos 20 e 30.
- **Conferência de Washington (1921-22)** e o princípio da *porta aberta* nas colónias: o novo centro do poder mundial deslocou-se para os EUA.

Data	Acontecimento
28-06-1914	Atentado de Sarajevo; crise de julho e eclosão da guerra
1915	Gás na frente ocidental; entrada da Itália; guerra de trincheiras consolidada
1917	Revoluções russas; entrada dos EUA; entrada de Portugal (CEP)
1918	Tratado de Brest-Litovsk; ofensivas finais; armistício de 11 de novembro
1919-1920	Conferência de Paris e tratados; criação da SDN

3. Portugal na guerra e a 1.ª República (1910-1926)

- **1910 (5 de outubro):** implantação da República; **1911:** Constituição, laicização do Estado, registo civil, casamento civil e divórcio, instrução primária obrigatória.
- **1916-1918:** Portugal entra na guerra; o **Corpo Expedicionário Português** combate na Flandres (1917-18) com custos humanos elevados; no país, falta de géneros, inflação e Sidónio Pais (1917-18).
- **Instabilidade crónica:** nos 16 anos da República houve **45 governos**, várias tentativas de golpe e uma guerra civil breve (1919); a crise económica e a agitação social alimentaram a direita autoritária.
- **Economia e sociedade:** escudo desvalorizado, inflação, dívida pública e défice comercial; greves operárias (1917, 1919) e agitação rural; o analfabetismo mantém-se muito elevado apesar da reforma do ensino primário.
- **28 de maio de 1926:** golpe militar que põe fim à República e instaura uma *ditadura militar* — o terreno de onde sairá o Estado Novo.

4. A Revolução de Outubro e a URSS (1917-1933)

- **Fevereiro de 1917:** queda do czarismo e governo provisório; **Outubro de 1917:** os bolcheviques, com Lenine, tomam o poder («paz, pão e terra»); a Rússia sai da guerra (Brest-Litovsk, 1918).
- **Guerra civil (1918-1921):** exército vermelho contra exércitos brancos e intervenções estrangeiras; **comunismo de guerra** e depois **NEP** (1921) para relançar a economia.
- **1922:** criação da URSS; **1924:** morte de Lenine e luta pela sucessão, ganha por **Estaline** contra Trotsky.
- **Modelo soviético:** partido único, marxismo-leninismo como ideologia de Estado, planificação central e **planos quinquenais** a partir de 1928; coletivização forçada da agricultura, industrialização acelerada e repressão de qualquer oposição.
- **Internacional: III Internacional (Comintern, 1919)** — a revolução deixa de ser um caso russo e passa a ter uma organização de exportação política, o que alimenta o anticomunismo europeu.
- **Sociedade:** alfabetização em massa, ensino técnico, emancipação legal da mulher e controlo da cultura; em paralelo, escassez de bens de consumo e ausência de liberdade de expressão.

5. A crise de 1929 e as respostas

- **24 de outubro de 1929 (quinta-feira negra):** colapso da bolsa de Nova Iorque; falências bancárias, queda da produção e do comércio mundial, desemprego em massa (os países industriais chegam a taxas na ordem de um quarto da população ativa, segundo as estimativas da época).
- **Explicações:** sobreprodução, especulação, crédito fácil e ligação entre economia americana e europeia (dívidas de guerra e reparações).
- **Respostas:** *New Deal* de Roosevelt (1933) — intervenção do Estado na economia, obras públicas, regulação bancária; na Europa, protecionismo, desvalorizações e, politicamente, a ascensão dos extremos.

Resposta	Conteúdo	Resultado
New Deal (EUA, 1933)	obras públicas, regulação bancária, salários mínimos, segurança social	recuperação parcial; o desemprego só cai de forma decisiva com o rearmamento
Protecionismo (Europa)	direitos alfandegários, desvalorização da moeda, contingentes	fecha mercados e agrava a queda do comércio mundial
Planificação (URSS)	planos quinquenais, coletivização, indústria pesada	crescimento industrial rápido, com custos humanos e escassez de consumo
Autoritarismo (Itália, Alemanha)	Estado forte, obras públicas, rearmamento	saída política da crise por via da ditadura e da guerra

6. Os totalitarismos: fascismo, nazismo e estalinismo

- **Fascismo italiano:** *Fasci di combattimento* (1919), **Marcha sobre Roma (1922)**, ditadura de Mussolini; corporativismo, partido único, milícia, culto do *Duce*; **Tratados de Latrão (1929)** com a Igreja; o Estado acima do indivíduo («tudo no Estado, nada contra o Estado»).
- **Nazismo:** crise de 1929 e desemprego alimentam o NSDAP; **Hitler chanceler em janeiro de 1933**; incêndio do Reichstag, plenos poderes, partido único, SS e Gestapo; ideologia de **raça e espaço vital**; **Leis de Nuremberga (1935)** retiram a cidadania aos judeus; a perseguição culminaria no Holocausto — **cerca de seis milhões de judeus assassinados**, segundo as estimativas.
- **Etapas da perseguição nazi:** boicote económico aos judeus (1933) → **Leis de Nuremberga** (1935) → **Noite de Cristal** (1938) → guetos e deportações → **Conferência de Wannsee** (janeiro de 1942) e a «solução final». A perseguição não começou com os campos: começou com a *lei*.
- **Estalinismo:** partido único, terror policial, Gulags, purgas dos anos 30, culto do dirigente e controlo total da economia e da cultura.
- **Traços comuns:** partido único e líder carismático, ideologia oficial e inimigo interno, polícia política e terror, propaganda e mobilização das massas, controlo da economia e da educação, expansionismo.
- **Porque atraíram:** prometiam ordem contra a instabilidade, emprego contra o desemprego, grandeza nacional contra a humilhação de 1919 e um inimigo identificável para a crise. A explicação do apoio não dispensa o juízo moral: explica-o.
- **Diferença essencial:** o fascismo e o nazismo chegam ao poder *dentro* de Estados liberais (por eleições, violência de rua e convivência das elites); o estalinismo resulta de uma *revolução* que já destruiu o Estado anterior.

7. Mutações culturais e sociedade de massas

- **Vanguardas:** rutura com a representação — cubismo, futurismo, expressionismo, dadaísmo, surrealismo; na literatura, Proust, Joyce, Kafka, Pessoa; na música, Stravinsky; na arquitetura, a *Bauhaus*.
- **Modernismo português:** *Orpheu* (1915), Almada Negreiros, Fernando Pessoa e heterónimos; depois, Presença e o segundo modernismo.
- **Sociedade de massas:** cinema, rádio, imprensa ilustrada, desporto, grandes armazéns e publicidade; **questão feminina** — sufrágio, trabalho e educação; a mulher entra na esfera pública e no trabalho fabril e administrativo.
- **Ciência:** relatividade (Einstein) e física quântica; psicanálise (Freud) — a racionalidade do século XIX deixa de ser auto-evidente.
- **Arte e política:** as vanguardas dividem-se entre a experimentação autónoma e o compromisso político (realismo socialista na URSS, arte degenerada na Alemanha nazi, propaganda em ambos os lados).

8. O Estado Novo (1933–...)

- **1932-1933:** Salazar chega à presidência do Conselho; **Constituição de 1933** (corporativismo, presidente eleito por sufrágio restrito), **Estatuto do Trabalho Nacional** (greves e *lock-out* ilegais, sindicato único), União Nacional, Mocidade Portuguesa (1936) e Legião (1936).
- **Economia:** **Ato Colonial** (1930) e condicionamento industrial — proteção da indústria nacional, campanha do trigo (1933), equilíbrio orçamental e obra pública; desenvolvimento lento, com forte emigração e ruralidade.
- **Repressão:** PIDE (1945), censura prévia, Tarrafal (1936-1954, reaberto em 1961), polícia política e culto do chefe.
- **Caracterização:** um **autoritarismo corporativo de tipo fascizante** — tem do fascismo o partido único, a milícia e a propaganda, mas mantém o Exército e a Igreja como poderes autónomos e não tem projeto de mobilização total nem expansionismo racial. As semelhanças e as diferenças fazem parte da resposta.

Tabela — os três regimes totalitários

Aspeto	Fascismo (Itália)	Nazismo (Alemanha)	Estalinismo (URSS)
Chegada ao poder	1922 (Marcha sobre Roma)	1933 (nomeação de Hitler)	1917 (revolução) e 1924 (Estaline)
Ideologia	Estado acima do indivíduo; nação	raça, espaço vital, antisemitismo	marxismo-leninismo; luta de classes
Economia	corporativismo	rearmamento e obras públicas	planificação central; coletivização
Inimigo	oposição política	judeus, comunistas, «raças inferiores»	«classes exploradoras» e dissidentes

Erros frequentes

- Datar a guerra pelo atentado de Sarajevo como **causa**: foi o *gatilho*; as causas são estruturais.
- Trocar **1917** (duas revoluções russas; entrada dos EUA) com **1918** (armistício; saída da Rússia).
- Confundir **fascismo** (1922) com **nazismo** (1933) e ambos com o **Estado Novo** (1933) — três regimes, três contextos.
- Tratar Versalhes como causa única da II Guerra: é um fator entre outros (crise de 1929, ascensão dos extremos).
- Escrever que o Estado Novo foi «igual ao fascismo»: a formulação aceitável é **autoritarismo corporativo de tipo fascizante**, com semelhanças e diferenças.

9. Conceitos operatórios

- **Poder / Estado:** o Estado é a instituição que concentra a coerção legítima num território; nos totalitarismos, alarga-se à economia, à cultura e à vida privada.
- **Nação e nacionalismo:** a nação como comunidade imaginada; o nacionalismo torna-se agressivo quando se define por oposição a «outros» internos ou externos.
- **Ideologia:** sistema de ideias que explica e legitima a ordem social; nos regimes totalitários, é oficial, obrigatória e fechada à crítica.
- **Totalitarismo:** regime de partido único, ideologia oficial, terror policial e mobilização das massas — conceito útil, mas que deve ser aplicado com atenção às diferenças entre casos.
- **Rutura / continuidade:** par de análise para qualquer mudança histórica — o que se rompe (instituições, elites) e o que persiste (estruturas económicas, mentalidades).

Para reter: 1914 (guerra) → 1917 (rutura: EUA, outubro) → 1919 (Versalhes) → 1922 (URSS e Roma) → 1926 (28 de maio) → 1929 (crise) → 1933 (Hitler, New Deal, Estado Novo). Esta é a cadeia causal que liga a guerra à crise, a crise aos totalitarismos e os totalitarismos à guerra seguinte.